

BRAGA, Lucelma Silva¹. *Uma civilização sem alma? Educação e revolução passiva*. 2005. 185f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

Este trabalho analisou o processo de consolidação da ordem burguesa, bem como as estratégias utilizadas pela burguesia para lograr sua hegemonia. A necessidade de compreensão do embate entre os projetos hegemônicos firmados no início do século passado, mantido no seu decorrer e reatualizado no início deste, requer, a mediação de algumas das reflexões feitas pelo pensador e militante marxista, Antonio Gramsci, que ao nosso ver, forneceu teorias e conceitos fundamentais para o seu desvendamento. Este corpo teórico nos permitirá avançar na compreensão de como os processos político e educacional se entrecruzam na formação do corpo e da mente do trabalhador. Pretendeu-se analisar o processo que deu centralidade à classe burguesa no Brasil e as estratégias utilizadas pela burguesia industrial no período compreendido dos anos 30 aos anos 60. Tratou-se, portanto, do estudo da reconstrução da classe operária e para tal estudou-se o projeto político-pedagógico do SENAI e do SESI a partir das modificações educacionais levadas a efeito pelo IDORT e pelo movimento escolanovista.

Palavras-chave: Hegemonia. Revolução Passiva. Educação. Política. Trabalhador. Capitalismo.

Notas:

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Atualmente é docente da UFMA e Doutoranda em Educação pela Unicamp. Dissertação elaborada sob a orientação da Professora Dra. Maria de Fatima Felix Rosar. E-mail: lucelma@hotmail.com.

Recebido em: 09/2014

Publicado em: 02/2015.